



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Incidente do colapso da antiga muralha na Estrada de S. Francisco

O colapso da antiga muralha causado pelo deslizamento de terras ocorrido na Estrada de S. Francisco em meados de Junho levou a que rochas gigantes e lama penetrassem nas habitações, e que as duas fracções do 1.º e 2.º andares do Edifício Ka On Court, que foram atingidas, ficassem repletas de estragos, o que constituiu uma cena chocante. Este incidente não só causou a destruição de habitações e a perda da antiga muralha, como também despertou a atenção da sociedade para a salvaguarda do património cultural e a segurança dos taludes.

Três meses depois, o Governo divulgou o “Incidente sobre o colapso das antigas muralhas da cidade junto à Estrada de S. Francisco – Resumo do relatório final de inspecção”. O conteúdo principal consiste em analisar e resumir as causas possíveis do referido colapso, indicando ainda vários problemas existentes nos dois estaleiros vizinhos, nomeadamente, no planeamento de execução, na avaliação e monitoramento da segurança de encostas e na protecção e monitoramento das antigas muralhas, com fotografias que comprovam os problemas detectados, o que merece a nossa atenção.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo o resumo do relatório, o murete de reforço triangular em



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

alvenaria junto ao Edifício Ka On Court servia de suporte horizontal da parede de contenção em alvenaria junto ao respectivo edifício e a demolição do murete triangular ia, certamente, alterar o estado de estabilidade da parede de contenção em alvenaria; o empreiteiro privado admitiu que, antes da respectiva demolição, não realizou uma avaliação nem uma análise detalhada sobre o impacto. Nos termos do disposto no artigo 38.º da Lei de Salvaguarda do Património Cultural, as obras ou intervenções em bens imóveis classificados ou em vias de classificação devem ser fiscalizadas e acompanhadas pela DSSOPT, pelo IC, por outros serviços públicos competentes e por entidades concessionárias, que devem coordenar as respectivas competências, e, por último, vistoriadas pelo IC após a sua conclusão. Se já se sabia, antes da ocorrência do incidente, que a demolição do murete triangular em alvenaria iria aumentar o risco de colapso da antiga muralha, então, porque é que os serviços competentes autorizaram a demolição? Todas as obras situadas nas proximidades do património cultural devem ser sujeitas a apreciação e autorização, devendo as obras que podem afectar a segurança da conservação da antiga muralha ser apreciadas com todo o rigor. Qual é o ponto de situação da autorização e da aprovação da obra em causa? Os serviços públicos envolvidos já cumpriram as suas funções de fiscalização neste incidente?

2. Segundo o resumo do relatório, o sistema de monitorização instalado no estaleiro em causa só reflecte a situação de escavação da fundação do respectivo estaleiro de obras, não permitindo monitorizar eficazmente a estabilidade da muralha; além disso, não houve variação nos dados recolhidos nos diversos pontos de monitorização,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de 31 de Dezembro de 2021 a 27 de Maio de 2022, isto é, durante meio ano. Assim, não é possível determinar o valor exacto do alerta e comunicar o facto ao respectivo responsável. Ou seja, todo o sistema de monitorização não consegue produzir o efeito de protecção da muralha, nem de segurança da comunidade. Segundo a lógica, todo o plano de monitorização, desde o seu projecto até à sua aprovação, deve ser sujeito a aprovação pelos serviços públicos e, se o sistema de monitorização só consegue reflectir a situação de escavação da sapata, não sendo possível produzir um efeito de alerta para comunicar o estado da muralha, e o local e a frequência não satisfazem as exigências, então, porque é que o respectivo sistema de monitorização ainda pôde ser aprovado?

3. O relatório ambiental das Antigas Muralhas da Cidade já tinha revelado a existência de riscos ocultos na integridade e na estabilidade da parede de contenção em alvenaria. Se o Governo já tinha tomado conhecimento do conteúdo do relatório, porque é que os serviços públicos e o empreiteiro envolvidos não procederam à consolidação ou reparação da muralha em causa?

14 de Setembro de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Leong Hong Sai**